



Câmara Municipal de Anadia

ATA N.º 23/2019 EXECUTIVO 2017/2021

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

LOCAL: Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho

DATA: trinta de outubro de dois mil e dezanove

INÍCIO: nove horas e quarenta e um minutos

ENCERRAMENTO: nove horas e cinquenta e sete minutos

O EXECUTIVO É CONSTITUÍDO PELOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES:

PRESIDENTE: Eng.^a Maria Teresa Belém Correia Cardoso

VEREADORES: Prof. Litério Augusto Marques

Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio (em regime de tempo inteiro)

Dr.^a Jennifer Nunes Pereira (em regime de tempo inteiro)

Dr.^a Anabela Fernandes de Melo

Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado (em regime de tempo inteiro)

Dr. Ricardo César Galante Oliveira Manão (em regime de tempo inteiro)

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.^a Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo.

---- Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, eleita para o quadriênio dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um, nesta Cidade e Município de Anadia, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho.-----

---- Presidiu a vigésima terceira reunião, extraordinária, de dois mil e dezanove, do Executivo eleito para o quadriênio dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Eng.ª Maria Teresa Belém Correia Cardoso, tendo comparecido os Senhores Vereadores, Prof. Litério Augusto Marques, Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Dr.ª Jennifer Nunes Pereira, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado e Dr. Ricardo César Galante Oliveira Manão.-----

---- Não compareceu à reunião a Senhora Vereadora, Dr.ª Anabela Fernandes de Melo, pelo facto de se encontrar impedida por motivos profissionais inadiáveis, tendo a sua falta sido considerada justificada, no seguimento do e-mail remetido a comunicar que não poderia estar presente na reunião extraordinária de trinta de outubro-----

---- Secretariou a reunião a Chefe de Divisão de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.ª Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, coadjuvada pela trabalhadora, Eunice Alexandra Neves Jesus Lopes.-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Eng.ª Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi declarada aberta a reunião, quando eram nove horas e quarenta e um minutos.-----

ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA

---- **ASSUNTOS PARA RESOLUÇÃO:**-----

---- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**-----

---- **PONTO ÚNICO. PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL, OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE (2020):**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a proposta de Orçamento Municipal, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano dois mil e vinte (2020), que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à minuta produzida.-----

---- O Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atualizada, estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.-----

---- O mencionado diploma legal, no seu artigo 33.º, define as competências materiais da Câmara Municipal, de entre as quais se encontra a de elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta do orçamento, assim como as respetivas revisões, prevista na alínea c), do n.º 1, do sobredito articulado.-----

---- Atenta essa competência, foi elaborado o Orçamento Municipal, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano dois mil e vinte (2020), em conformidade, respetivamente, com o quadro e código de contas estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, e com a Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral de Trabalho em Funções

Públicas), e Decreto-lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, ambos nas redações atualizadas.-----

---- De harmonia com o exposto, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe que o Executivo aprecie o documento anexo, que contempla o Orçamento Municipal, as Opções do Plano e o Mapa de Pessoal para o ano dois mil e vinte (2020), e delibere no sentido de o submeter à Assembleia Municipal para aprovação, em cumprimento do disposto, respetivamente, na alínea a) e na alínea o), ambas do n.º I, do artigo 25.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

---- A introduzir o período de apreciação do assunto, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, em complemento ao enquadramento estratégico apresentado no documento que suporta a proposta, e que o dá por traduzido, começou por dar conta de que no dia catorze de outubro cumpriram o estatuto do direito de oposição, com a presença dos representantes da CDU, do PPD/PSD, do PNT, não tendo comparecido qualquer representante do CDS-PP. Acrescentou que a CDU apresentou um documento com as suas preocupações, e também algumas sugestões e propostas de melhoria, em várias áreas, como sendo as funções sociais, o abastecimento de água, a indústria e energia, o meio ambiente, o turismo, a renovação das infraestruturas.-----

---- O PPD/PSD transmitiu algumas preocupações, nomeadamente no que se refere à instalação de empresas nas Zonas Industriais, transportes escolares, e algumas questões de segurança ligadas à saúde e ao Mercado de Sangalhos, tendo feito, ainda, algumas referências sobre a política cultural do concelho, relativamente à qual manifestou algum desacordo.-----

---- Quanto ao PNT, disse que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho apenas solicitou esclarecimentos relativamente à ocupação, por parte da Junta de Freguesia, do espaço na Escola Primária de Avelãs de Caminho.-----

---- De uma forma muito resumida, disse que o orçamento para o ano dois mil e vinte importa em vinte milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos euros, um valor inferior relativamente ao ano anterior. Sublinhou que o mesmo foi elaborado sem conhecerem aquelas que serão as transferências do Estado, na medida em que o orçamento do Estado ainda se encontra em fase de elaboração. Afirmou, porém, conhecerem, desde já, que terão um défice relativamente às comparticipações dos fundos comunitários, porque, apesar de as obras se encontrarem concluídas, os pagamentos não estão a ser cumpridos no ritmo desejado, como também têm outras candidaturas que há muito aguardam a sua apreciação e aprovação.-----

---- Transmitiu, também, que, por tal motivo, não foram considerados, na estimativa da receita orçamental, os valores respeitantes às candidaturas que não se encontram efetivamente aprovadas, e bem assim qualquer valor relativo a empréstimos, incluindo, nessa matéria, o último pedido apreciado pelo Executivo Municipal, e que se encontra em fase de recolha de propostas. Reafirmou que os fundos comunitários constituem um valor importante para a realização de muitas das obras promovidas pelo Município, sobretudo no que se refere à regeneração urbana. Em conclusão, constatou que tal situação resulta em uma diminuição das receitas de capital, que se reflete em um valor de orçamento ligeiramente inferior ao do ano anterior.-----

---- Continuando, assinalou que o montante de investimento, de vinte milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos euros, foi distribuído e incrementou, comparativamente ao ano anterior, o valor constante da rubrica das funções sociais, que incorpora o peso da educação, da parte social, do saneamento, da água, do ordenamento do território, do meio ambiente, da cultura e do desporto, acrescentando que, por outro lado, nas

funções económicas, e no que às vias, à indústria e energia, aos mercados e feiras e ao turismo respeita, se verifica um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior.-----

---- Recuperando a questão das funções sociais, confirmou uma redução na rubrica de desporto, resultado da conclusão de algumas das infraestruturas, nomeadamente a Pista de BMX e as Piscinas Municipais, concluindo haver, dessa forma, necessidade de menor investimento nessa rubrica. No mesmo sentido, disse verificar-se, também, uma redução na rubrica do ordenamento do território, no atinente a ações programadas no âmbito da ARU, ou do PARU, que já foram concluídas, não obstante o peso que ainda tem a construção do Parque Urbano de Anadia.-----

---- Em matéria de transferência para as Freguesias, sublinhou que o valor inscrito é idêntico ao do ano anterior, encontrando-se igualmente considerado o valor a imputar à comparticipação do Município de Anadia no que se refere ao FAM.-----

---- A terminar, aproveitou para dar destaque, também, à manutenção, na proposta de orçamento para dois mil e vinte, da redução da dívida a terceiros, nomeadamente às instituições bancárias, porquanto a maioria no Executivo tem vindo a reduzir, gradualmente, o valor dos empréstimos, o qual atingirá o montante mais baixo a trinta e um de dezembro, ou a um de janeiro de dois mil e vinte.-----

---- Concluída a intervenção, e uma vez que o documento se encontra elaborado de uma forma explícita, a Senhora Presidente da Câmara Municipal questionou a Senhora e os Senhores Vereadores se pretendiam ver qualquer dúvida esclarecida, ou pronunciar-se acerca da proposta apresentada, tendo os Vereadores do MIAP dito nada ter a acrescentar, na medida em que a mesma tinha sido analisada em sede de reunião prévia, e merecia a sua total concordância. O Senhor Vereador do PSD nada disse.-----

---- Perante a resposta da Senhora e dos Senhores Vereadores do MIAP e o silêncio do Senhor Vereador do PSD, a Senhora Presidente da Câmara Municipal submeteu o documento a votação, tendo o Executivo deliberado, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador do PSD, Prof. Litério Augusto Marques, e os votos favoráveis da maioria MIAP, aprovar a proposta de orçamento municipal, opções do plano e mapa de pessoal do Município de Anadia, apresentada para o ano dois mil e vinte (2020), e remeter o documento à Assembleia Municipal para aprovação, em cumprimento do disposto, respetivamente, na alínea a) e na alínea o), ambas do n.º I, do artigo 25.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada.-----

---- A referida proposta, para além do Mapa de Pessoal para o ano dois mil e vinte, é constituído pelos seguintes documentos previsionais: Grandes Opções do Plano, no montante total previsto, para dois mil e vinte, de nove milhões, setecentos e noventa e dois mil e noventa e dois euros (€ 9.792.092,00); Mapa de Receita, no montante total de vinte milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos euros (€ 20.854.600,00); Mapa da Despesa, no montante total de vinte milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos euros (€ 20.854.600,00), e Mapa Resumo da Despesa e da Receita, no montante total de vinte milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos euros (€ 20.854.600,00).-----

---- Questionado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal sobre se pretendia apresentar alguma justificação para o seu sentido de voto, o Senhor Vereador, Dr. Ricardo César Galante Oliveira Mão, apresentou a declaração de voto que se encontra apensa à presente minuta, e a qual se passa a reproduzir:-----

---- “I. Introdução.-----

---- Os documentos previsionais para 2020 – Orçamento, Grandes Opções do Plano (GOP) e Mapa de Pessoal – assentam, uma vez mais, na linha de continuidade da estratégia que foi definida pelo executivo eleito pelo MIAP – Movimento Independente Anadia Primeiro, tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável do Concelho de Anadia, procurando proporcionar melhores condições de vida aos seus munícipes.-----

---- Como tem sido apanágio deste executivo, o Orçamento para 2020 assenta numa gestão rigorosa e transparente, na eficiência na utilização dos recursos públicos, pautando-se por prudência nas estimativas, quer da receita quer da despesa.-----

---- No que diz respeito às candidaturas a fundos comunitários já aprovadas, a estimativa da receita orçamental apenas inclui as receitas efetivamente já confirmadas e cujos contratos de financiamento foram já outorgados, não se considerando quaisquer verbas sem assinatura de contrato de financiamento, quer em candidaturas já aprovadas, quer em candidaturas ainda em fase de análise pelos respetivos programas comunitários.-----

---- O Orçamento para 2020 foi elaborado sem se conhecer o valor das transferências da Administração Central, em virtude de ainda não ter sido apresentado o Orçamento do Estado para 2020, no entanto todas as rubricas foram estimadas com o rigor necessário para fazer face aos compromissos a assumir no próximo ano.-----

---- Pela análise das GOP, o Orçamento para 2020 é, uma vez mais, bastante abrangente, sendo elencados recursos financeiros em diversas áreas: Segurança e Ordem Pública, Proteção Civil, Ensino, Saúde, Ação Social, Ordenamento do Território, Abastecimento de Água, Cultura, Desporto, Floresta, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e Feiras, Turismo e Apoio às Freguesias.-----

---- No que respeita aos impostos municipais, uma nota positiva para as propostas do executivo municipal em manter taxas nos mínimos ou em patamares abaixo dos máximos previstos por lei, traduzindo bem a preocupação em melhorar o nível de vida dos seus munícipes, mas também em atrair investimento privado para o Concelho. O executivo propôs a manutenção da taxa de 3% na participação no IRS, recordando que em 2018 foi deliberada a diminuição dessa taxa de 4% para 3%, a vigorar em 2019, cujos efeitos práticos se repercutirão em 2020 ao nível da receita, representando uma redução estimada da receita na ordem dos 413.124 euros. No que concerne ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), mantêm-se as taxas abaixo dos limites máximos estabelecidos por lei, mantendo-se também a dedução fixa em imóveis destinados a habitação própria e permanente, em função do número de dependentes a cargo, traduzindo-se na atribuição de um benefício fiscal na ordem dos 57.170 euros. No que diz respeito à derrama, que se trata de um imposto que incide sobre o lucro tributável das empresas, foi a mesma fixada em 0,5% em vez da taxa máxima de 1,5%, o que se traduzirá num benefício fiscal para as empresas sediadas no Concelho de Anadia. Está ainda prevista uma taxa reduzida de percentagem correspondente a metade do valor fixado anualmente pelo Município, para entidades que se candidatem aos benefícios fiscais e apoios municipais no âmbito do Regulamento “*Invest em Anadia*”, cujo volume de negócios no ano anterior ao da candidatura não tenha ultrapassado os 150.000 euros.-----

---- 2. Orçamento.-----

---- O Orçamento para 2020, apresenta uma variação negativa face ao ano 2019 na ordem dos 1,535 milhões de euros ou, em termos percentuais, 6,85%, estando naturalmente ajustado à realidade do Município.-----

---- Ao nível da receita esta diminuição reflete-se essencialmente nas transferências correntes, nas vendas de bens e serviços correntes, nas vendas de bens de investimento e nas transferências de capital, verificando-se um

decréscimo tanto das receitas correntes como das receitas de capital.-----

---- Quanto às receitas correntes, o decréscimo de 1,318 milhões de euros face a 2019, deve-se às transferências correntes (8,202 milhões de euros), às vendas de bens e serviços correntes (3,868 milhões de euros) e às receitas fiscais (4,418 milhões de euros). A grande percentagem de contributo das transferências correntes, cerca de 94,02%, dizem respeito às transferências previstas no Orçamento do Estado para 2019 que totalizam cerca de 7,711 milhões de euros, desconhecendo-se à data qual a proposta que integrará o Orçamento do Estado para 2020. Ao nível da venda de bens e serviços correntes, têm especial relevância as receitas provenientes do abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos com uma previsão de 3,040 milhões de euros. Quanto às receitas fiscais, contribuem em grande medida as receitas arrecadadas com os impostos diretos, nomeadamente com o IMI, o IUC e o IMT.-----

---- No que respeita às receitas de capital, o decréscimo de 0,217 milhões de euros, deve-se essencialmente às diminuições das vendas de bens de investimento e transferências de capital. No que respeita às vendas de bens de investimento, o valor elencado de 0,114 milhões de euros é diminuto face ao valor dos imóveis que o Município de Anadia poderá colocar à venda, no entanto por força da lei é o valor limite a inscrever em termos de orçamento. Por outro lado, regista-se igualmente uma diminuição da verba referente às transferências de capital, que se explica pelas receitas provenientes da comparticipação a fundo perdido de fundos comunitários que se preveem na ordem dos 1,848 milhões de euros.-----

---- Ao nível da despesa, a diminuição orçamental está refletida essencialmente nas despesas de capital, nomeadamente nas aquisições de bens de capital e transferências de capital, verificando-se um aumento nas despesas correntes por via das despesas com o pessoal, aquisições de bens e serviços e transferências correntes. A variação positiva nas despesas com o pessoal está relacionada com as atualizações salariais, bem como com o maior número de colaboradores face a 2019. Quanto às despesas com a aquisição de bens e serviços, as de maior valor referem-se aos encargos das instalações, combustíveis, refeições escolares, conservação de bens, seminários exposições e similares e a outros trabalhos especializados. As transferências correntes englobam, entre outras, as transferências para as Freguesias, instituições sem fins lucrativos e famílias.-----

---- A diminuição na aquisição de bens de capital está relacionada o menor valor previsto para o investimento em 2020 em edifícios e outras construções e em maquinaria e equipamento, apesar de estarem inscritos nessas rubricas valores significativos, na ordem dos 5,441 milhões de euros e 0,673 milhões de euros, respetivamente. No que se refere às transferências de capital, apesar da diminuição face a 2019, prevê-se um valor considerável de 0,409 milhões de euros, para apoio nas despesas de capital às Freguesias, instituições sem fins lucrativos e Associações de Municípios.-----

---- A poupança corrente líquida patente no Orçamento para 2020, que ascende a 3,372 milhões de euros, evidencia que as receitas correntes cobrem a totalidade das despesas correntes, quer as afetas ao funcionamento dos diversos serviços quer as decorrentes das ações elencadas nas GOP, bem como as despesas inerentes aos passivos e ativos financeiros. Em suma, verifica-se um financiamento parcial das despesas de investimento com receitas correntes.-----

---- No que concerne ao equilíbrio orçamental, verifica-se o cumprimento integral do estipulado no regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

atualizada).-----

---- Uma nota final para a elevada capacidade de endividamento do Município de Anadia, o qual possui atualmente uma margem utilizável de 4,635 milhões de euros, prevendo-se que no futuro venha inclusivamente a aumentar essa margem, pelo efeito da redução da dívida a terceiros, nomeadamente através das previstas amortizações de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo. A redução da dívida de médio e longo prazo às entidades bancárias ascenderá a 0,733 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 27,86%.-----

---- 3. Grandes Opções do Plano (GOP).-----

---- As Grandes Opções do Plano (GOP), em 2020 apresentam um valor previsível de 9,8 milhões de euros, verificando-se aqui também uma diminuição face a 2019 de cerca de 1,989 milhões de euros.-----

---- As rubricas mais significativas nesta matéria são as seguintes:-----

---- Segurança e Ordem Pública: Em 2020 perspetiva-se que seja emitido o despacho que pretende estabelecer o contrato interadministrativo com o respetivo Ministério, para a comparticipação das obras de requalificação do Posto da GNR de Anadia, que se encontra em más condições de utilização. Este investimento permitirá dotar o espaço de melhores condições, de modo a incrementar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais desta força de segurança à população em geral;-----

---- Proteção Civil e Luta Contra Incêndios: Rubrica com dotação destinada à requalificação e beneficiação dos caminhos florestais, mas também ao apoio à equipa de intervenção permanente dos Bombeiros Voluntários de Anadia. É da primordial importância a aposta nesta área de intervenção, com vista à prevenção dos incêndios, num Concelho com vasta área florestal;-----

---- Ensino Não Superior e Serviços Auxiliares de Ensino: Estas rubricas no seu conjunto atingem o montante de 1,412 milhões de euros, incluindo-se aqui a requalificação da Escola de Mogofores como um dos principais investimentos, bem como a continuação dos protocolos com IPSS e Associações do Concelho, a comparticipação nos manuais escolares, as bolsas de estudo no ensino superior e as refeições e os transportes escolares;-----

---- Saúde: Nova rubrica inserida nas GOP, para registar uma verba destinada a dotar um primeiro protocolo de parceria com a ARS, para a execução de pequenas obras no Centro de Saúde de Anadia, as quais permitirão o acesso à saúde com maior qualidade e conforto, quer para os prestadores de cuidados de saúde e funcionários, quer para os utentes deste serviço;-----

---- Ação Social: Rubrica com valor um valor reforçado face a 2019, ascendendo a 0,267 milhões de euros, para dar resposta aos apoios de âmbito social às famílias, ao abrigo do Regulamento de atribuição de apoios sociais aprovado em 2018, bem como para apoiar as coletividades e associações de carácter social nas suas atividades e investimentos;-----

---- Ordenamento do Território: Para 2020 é a rubrica com o valor mais expressivo das GOP, a qual ascende a cerca de 2,635 milhões de euros, estando aqui incluídas diversas requalificações, sobretudo ao nível da ARU – Área de Requalificação Urbana de Anadia (Parque Urbano de Anadia, requalificação da Quinta do Rangel em Ancas, requalificação da EM334 desde o IC2/Variante EN235 em Famalicão e Rua do Comércio em Sangalhos), assim como outras obras nas diversas Freguesias do Concelho. Saliente-se também os planos desenvolvidos para as diferentes áreas urbanas do Concelho de Anadia, os quais foram já adjudicados. Todas estas requalificações

permitem renovar a imagem da cidade e do Concelho de Anadia, sendo da extrema importância para os municípios, mas também para quem nos visita, proporcionando naturalmente uma melhoria da qualidade de vida da população;-----

---- Abastecimento de Água: Rubrica com uma dotação de 0,579 milhões de euros, tendo como prioridade a remodelação das redes de abastecimento de águas em diversas freguesias do Concelho. Nesta matéria foi submetida uma candidatura ao POSEUR, com financiamento até 40% do montante elegível, para o controlo de redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução, encontrando-se em fase de análise pela entidade gestora. Esta rubrica assume especial importância, dado se tratar do controlo de recursos naturais;-----

---- Resíduos Sólidos: Rubrica com valor previsto de 0,418 milhões de euros, incluindo-se aqui a renovação da frota de veículos de recolha de resíduos urbanos, a aquisição de equipamentos de recolha e o encaminhamento dos RSU para a estação de tratamento;-----

---- Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza: Esta rubrica foi dotada com uma verba de aproximadamente 0,354 milhões de euros, estando aqui elencados como principais investimentos a requalificação dos leitos e margens dos rios, a requalificação do Monte Crasto, a construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia e o Parque de Vila Nova de Monsarros. De salientar a candidatura submetida para a requalificação ambiental dos leitos e margens dos rios, com financiamento até 85% do montante elegível, a qual se encontra em fase de análise;-----

---- Cultura: Esta rubrica regista o montante de 0,688 milhões de euros, para fazer face a todos os eventos de natureza cultural que se realizarão nos diversos equipamentos do Município de Anadia, mas também no âmbito do Projeto de Apoio Cultural Municipal – Sentir Anadia;-----

---- Desporto, Recreio e Lazer: Rubrica com uma dotação de 0,441 milhões de euros, incluindo-se aqui, para além das atividades desportivas regulares e pontuais, a construção das infraestruturas de apoio e arranjos exteriores da Pista de XCO BTT inaugurada no passado mês de Julho. Os investimentos nestes equipamentos e o apoio no desenvolvimento de atividades desportivas regulares e pontuais, permitirá não só a continuidade da aposta na formação das camadas jovens, mas também a promoção do desporto para todos, proporcionando saúde e bem-estar à nossa população, recordando que Anadia é o Município do Desporto e é em Anadia que se encontra o 1.º Centro Satélite da UCI no Continente Europeu;-----

---- Indústria e Energia: Esta rubrica que ascende a 0,181 milhões de euros para 2020, está elencada no PPI – Plano Plurianual de Investimentos, dada a sua importância em termos económicos para o Concelho de Anadia. Estão aqui incluídos o alargamento da Zona Industrial do Paraimo e o Plano de Pormenor para a Zona Industrial de Amoreira da Gândara, bem como de outras zonas de instalação de atividades económicas. Esta é uma área onde o executivo irá apostar nos próximos anos, procurando dotar o Concelho de áreas industriais infraestruturadas e mais amplas, para a atração e captação de investimento privado, nacional e estrangeiro. Só com políticas ativas de captação de investimento, se conseguirá dinamizar a indústria, para criar riqueza e postos de trabalho e fixar populações para a sustentabilidade futura do Concelho;-----

---- Turismo: Esta rubrica regista cerca de 0,509 milhões de euros, estando aqui previsto a criação de uma rede de percursos pedestres no âmbito do Programa Renovação de Aldeias e Percursos Pedestres, a instalação do Museu das Duas Rodas no Velódromo Nacional, a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa como Município

convidado, para além das ações de promoção do Concelho de Anadia. No que concerne à rede de percursos pedestres, foi submetida uma candidatura ao PDR 2020, com participação até 80% do montante elegível, estando a mesma em fase de análise pela entidade competente;-----

---- Outras Funções Económicas: Rubrica com dotação na ordem dos 0,152 milhões de euros, onde se incluem as iniciativas do Orçamento Participativo Jovem, a Incubadora de Empresas do Curia Tecnoparque, a Universidade Sénior da Curia, o GAEE – Gabinete de Atendimento às Empresas e ao Empreendedor e, por último, os apoios municipais ao empreendedorismo no âmbito do Regulamento “Invest em Anadia”. Serão aqui incluídos, em sede de revisão orçamental, os projetos vencedores do OPMA 2019 – Orçamento Participativo do Município de Anadia, dado que à data da elaboração do Orçamento para 2020, os projetos submetidos ainda se encontram em fase preliminar à votação;-----

---- Transferências entre Administrações: Esta rubrica diz respeito às transferências para as Freguesias do Concelho, fixando-se para o ano 2020 em 0,560 milhões de euros. Os acordos de execução estabelecidos com as Freguesias, bem como os apoios pontuais, permitem uma gestão mais rigorosa dos planos de atividade de cada uma, sabendo em cada ano com o apoio que podem contar do Município de Anadia. Para além disso, o Município ainda apoiará cada uma com recurso a apoios patrimoniais, através da disponibilização programada de máquinas e outras viaturas. Todos os apoios elencados corresponderão a cerca de 120% para além do valor das transferências do Orçamento do Estado para as Freguesias, traduzindo-se claramente num apoio substancial do Município de Anadia pois são as Freguesias que desenvolvem um trabalho diretamente com as suas populações e que têm de permanentemente resolver os seus problemas.-----

---- 4. Conclusão.-----

---- Em face de tudo o que foi anteriormente explanado, bem como tendo em consideração o rigor, a clarividência, o sentido de responsabilidade e o profissionalismo na execução dos Documentos Previsionais de 2020 (Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal), o meu voto será naturalmente favorável à aprovação dos mesmos.”-----

---- Também o Senhor Vereador, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, apresentou uma declaração de voto, a qual se encontra apensa à presente minuta, e se dá por transcrita na íntegra:-----

---- “O orçamento do Município de Anadia para 2020 é um documento que confirma a coerência do rumo traçado e a continuidade da estratégia definida pelo executivo eleito pelo Movimento Independente Anadia Primeiro.-----

---- Na verdade, a proposta de orçamento para 2020 que a Senhora Presidente aqui nos apresenta configura precisamente o reforço e a consolidação do caminho iniciado há seis anos.-----

---- Não é, pois, um orçamento de rutura com as linhas orientadoras desse caminho, pelo contrário, é um orçamento que demonstra a vontade de continuarmos a percorrer o percurso encetado, e de aprofundarmos e aperfeiçoarmos a busca da realização dos desígnios traçados.-----

---- É por isso um orçamento que, decididamente, acrescenta mais uns passos a um caminho que interpreta os sinais dos tempos sempre com os olhos postos no futuro.-----

---- Um caminho que fomenta a coesão social, a igualdade de oportunidades e o espírito de cidadania.-----

---- Um caminho mais humano que aprofunda o envolvimento da comunidade, aproxima as pessoas às

instituições, reforça o apoio às Associações e aposta na juventude.-----

---- Mas continua também a ser um caminho que olha para as nossas raízes e que promove as referências que nos devolvem identidade, afirmando marcas que nos diferenciam e afirmam no panorama nacional.-----

---- Este orçamento demonstra também, que é possível, com equilíbrio, ponderação e coerência, dar resposta aos desafios e objetivos que foram eleitos como prioritários para esta maioria no executivo, e que essas prioridades continuam reforçadas e a sustentar a política encetada.-----

---- A cultura, a educação, o desenvolvimento económico, incluindo aqui a indústria e energia, e o desporto e lazer, continuam a merecer atenção e cabimento orçamental assinalável.-----

---- Já o abastecimento de água e a proteção do meio ambiente são mesmo alvo de forte incremento nos valores propostos para investimento, sendo que na proteção do meio ambiente, onde se pode incluir os resíduos sólidos, este incremento é consubstanciado por obras de grande relevância para o bem estar da nossa comunidade, como são o Centro de Recolha Oficial de Animais, o Parque de Vila Nova de Monsarros e a requalificação do Monte Crasto, bem como pela renovação da frota de recolha de resíduos urbanos, e pela aquisição de outros equipamentos complementares a este serviço.-----

---- Por isso, e para além dos equipamentos e requalificações ambientais, programas, projetos e eventos e considerando aqui, como mencionei atrás, também os investimentos previstos nos resíduos sólidos, fica demonstrado que este executivo continua com a perceção da atualidade e importância desta matéria, dada a influência direta no bem estar e qualidade de vida das populações.-----

---- Também no apoio social, nas GOP dividido entre os serviços auxiliares de ensino e a ação social, é previsto um aumento assinalável de investimento, representando agora cerca de 10% das verbas das Grandes Opções do Plano, o que corresponde a mais de um milhão e cem mil euros de investimento previsto, merecendo aqui destaque o forte incremento no benefício de apoio à natalidade, e a continuação do número de bolsas elegíveis para jovens do nosso concelho que frequentem o ensino superior, em 50.-----

---- Destaque também para o aumento do valor previsto nos transportes rodoviários, rubrica que comporta as vias rodoviárias, justificando-se muito desse aumento com as várias requalificações aqui previstas.-----

---- Não posso deixar de mencionar também o forte investimento previsto no ordenamento do território, rubrica que comporta a requalificação urbana, onde se inclui o futuro parque verde urbano, ou parque da cidade.-----

---- Registe-se a previsão de diminuição da dívida em setecentos e trinta e dois mil e quinhentos e setenta e cinco euros, correspondente a 27,86%.-----

---- Registe-se, também, que as nossas Juntas de Freguesia terão o mesmo apoio previsto no orçamento anterior, sendo que este contemplava um aumento de 2,4%.-----

---- Já a indústria e energia não deixa de prever um investimento que reflete a contínua preocupação deste executivo em atrair mais investimento criador de emprego para o nosso concelho. São investimentos a realizar em infraestruturas e ampliação dos parques industriais existentes, nomeadamente em Amoreira da Gândara, ganhando aqui uma lógica plurianual, considerando a dimensão da intervenção e o montante de investimento previsto a realizar, bem como na requalificação de outras zonas com aptidão industrial.-----

---- O investimento previsto para a cultura continua coerente com a dinâmica que foi encetada nesta área e revelador de uma aposta que tem sido ganha e que abre os horizontes da nossa população. Considerando que os

equipamentos culturais necessários já estão edificados, as verbas previstas são fundamentalmente destinadas a eventos e atividades de índole cultural, ao mesmo tempo que se investe no incentivo às nossas associações e à criação de produtos culturais. O Sentir Anadia é um projeto que, entre várias valências, proporciona às nossas Associações culturais e desportivas a oportunidade de provarem a sua mais-valia, e de serem, por isso, reconhecidas pelo seu desempenho.-----

---- O Desporto recreio e lazer não podia deixar de ter uma importância fulcral para 2020, em ordem a consolidar uma marca de excelência que temos evidenciado nesta área, e que nos coloca numa posição cimeira a nível nacional e internacional, nomeadamente no ciclismo. Destaque-se, após a conclusão da pista de bmx, a finalização prevista da pista de xco, nomeadamente em infraestruturas de apoio e arranjos exteriores, o aumento do apoio às coletividades desportivas.-----

---- Este é também, portanto, um orçamento que contempla a finalização de várias obras em curso, e que mantém e aprofunda a aposta na otimização e rentabilização dos equipamentos existentes. Posso destacar aqui o valor previsto para a intervenção no Mercado de Anadia.-----

---- Destaque-se, finalmente, a continuidade do forte investimento na educação, sendo grande parte dela de índole social, como se viu atrás.-----

---- Resumindo, é mais um orçamento realista e equilibrado que reduz a dívida.-----

---- É um orçamento que continua a fomentar a coesão social, a cultura, a educação, a proteção do meio ambiente, a economia e emprego e assume o desporto como uma marca fundamental do nosso município.-----

---- É, mais uma vez, um orçamento que me orgulha, porque consolida o caminho traçado e assume desafios com uma visão de futuro.-----

---- E pelas razões aduzidas, o meu voto só podia ser favorável.”-----

---- O Senhor Vereador, Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, disse pretender apresentar cinco notas relativamente ao documento proposto. Como primeira nota, e uma vez que teve a oportunidade de ler a declaração de voto subscrita e oportunamente partilhada pelo Senhor Vereador, Dr. Ricardo Manão, disse subscrever, na íntegra, aquela declaração de voto, a qual, em sua opinião, se encontrava tecnicamente irrepreensível, adiantando que seria aquela também a sua declaração de voto.-----

---- Não obstante, referiu que não poderia deixar de apresentar outras quatro notas. Primeiro, destacou o facto de o orçamento proposto, acima de tudo, ser um orçamento prudente, por tudo aquilo que a Senhora Presidente tinha transmitido, de apenas serem consideradas as receitas que são claras e óbvias, e também certas, e não aquelas que ainda não se encontram formalmente aprovadas.-----

---- Afirmou, também, que o orçamento reflete um trabalho feito, por um lado, e a sua continuidade, por outro. O trabalho feito, explicou, que se nota na diminuição de algumas rubricas, nomeadamente no atinente à educação e ao desporto, áreas em que foi realizado um forte investimento nos últimos anos. E continuidade, no sentido de continuar o trabalho na área das águas e saneamento, na regeneração urbana, com um peso considerável nas GOP, e nas transferências para as Freguesias, que consubstancia uma forma correta de manter a proximidade com os cidadãos.-----

---- A terceira nota, de responsabilidade, porquanto considera tratar-se de um orçamento responsável, com a preocupação da diminuição da dívida, importantíssima para o equilíbrio das contas do Município, na gestão geral e

dos recursos humanos que ele reflete.-----

---- Como última nota, política, que disse que não poderia deixar de dar, no que diz respeito à postura do PSD, e dos Vereadores do PSD quanto à proposta de orçamento em apreciação, de voto contra, sem uma única nota ou alternativa ao orçamento, aquilo que é o documento puramente político, que reflete o exercício de uma Câmara Municipal. Lamentou, assim, a terminar, que haja uma ausência total daquele partido naquilo que é a política e o fazer política no concelho.-----

---- Na sequência da intervenção do Senhor Vereador, Eng.º Jorge Sampaio, e a encerrar a discussão do assunto, a Senhora Presidente da Câmara Municipal afirmou que não valeria a pena estarem a perder mais tempo com explicações, uma vez que existe um desinteresse total desses elementos do Executivo Municipal por aquilo que é uma política estratégica e de desenvolvimento para o concelho de Anadia.-----

---- **SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**-----

---- Antes de dar por encerrada a reunião extraordinária do dia trinta de outubro de dois mil e dezanove, a Senhora Presidente da Câmara Municipal deu a conhecer a justificação da ausência da Senhora Vereadora, Dr.ª Anabela Fernandes de Melo, remetida via *mail* precisamente no dia anterior, por se encontrar impedida em uma audiência de julgamento na secção de Mealhada do Tribunal da Comarca de Aveiro, não tendo deixado de transmitir que lamenta a situação, uma vez que a reunião já se encontrava marcada há muito, e porque sempre houve um bom entendimento e abertura para que todos pudessem estar presentes na apreciação de um documento importante e estratégico para o desenvolvimento do concelho.-----

---- **PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÃO EM MINUTA:**-----

---- Finalizado o assunto da ordem do dia, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, propôs, nos termos n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, a aprovação em minuta da deliberação referente ao ponto correspondente ao assunto para resolução.-----

---- Atenta a proposta apresentada pela Senhora Presidente, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a referida deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

---- **DELIBERAÇÕES – FORMA DE VOTAÇÃO:**-----

---- Todas as deliberações foram tomadas segundo a forma de votação nominal.-----

---- Nada mais havendo a tratar, e tendo sido considerados findos os trabalhos, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, declarou encerrada a reunião, quando eram nove horas e cinquenta e sete minutos, e, de tudo para constar, se lavrou a presente Ata, que eu, Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, redigi, subscrevi e assino.-----